



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

Comunicação Social - Jornalismo

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH805	Comunicação e História Tema: Histórias da música popular massiva

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68	-	-	68	Prof. Dr. Jorge Cardoso Filho Há 5 anos na UFRB (setembro de 2011) Mestrado e doutorado em Comunicação	2016.1

EMENTA

As relações entre a comunicação e a história. Questões históricas relevantes. A comunicação como elemento de compreensão de acontecimentos históricos.

OBJETIVOS

1. Relacionar os campos da Comunicação Social e da História, a partir da discussão sobre mídia, cânone e memória, na música popular massiva brasileira
2. Analisar o processo de construção política da memória e do cânone na música popular brasileira, a partir de expressões de diferentes gêneros musicais: o Brega, o Funk, o BRock e o Tropicalismo
3. Construir uma visão crítica sobre a escrita da história da música popular massiva e os meios de comunicação, no Brasil.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Leituras e interpretação de textos;
- Estudos dirigidos e exercícios;
- Seminários;
- Exibição de vídeos/filmes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Comunicação social e escrita da(s) História(s)
Mídia e memória
A cultura popular-massiva

Unidade II

Expressão e/ou documentos: a música popular-massiva

Gêneros musicais e seus contextos de produção/recepção
Os processos de canonização

Unidade III

O Brega: (re)descoberta
O Funk Carioca: resistência ou depreciação
O BRock dos anos 80
A política do Tropicalismo

AVALIAÇÃO

Avaliação processual será feita em duas etapas da disciplina. Na primeira, apresenta-se oralmente uma proposta de paper final (tema, objeto, corpus empírico, fundamentação teórica e metodologia). Na segunda etapa, entrega do paper (entre 06 e 10 pags), versando sobre um dos temas da disciplina.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

DUARTE, Jorge e BARROS, Antonio (org.) **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Editora Atlas, 2005.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. São Paulo: Ed. da UNICAMP, 2003. 541 p

RIBEIRO, Ana Paula Goulart & HERSCHMANN, Micael (orgs.). **Comunicação e história: interfaces e novas abordagens**. Rio de Janeiro: editora MauadX, 2008.

Complementar:

GUIMARÃES, César *et al.*. (2010). **Entre o Sensível e o Comunicacional**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, p. 73 – 87.

JANOTTI JÚNIOR, Jeder & FREIRE FILHO, João. (2006). **Comunicação e Música Popular Massiva**. Salvador: Edufba, p. 11- 23.

DAPIEVE, Arthur. (1995). **Brock: o rock brasileiro do anos 80**. São Paulo: Editora 34.

DU GAY, Paul *et al.* (1997). **Doing cultural studies: the story of the Sony Walkman**. London: Sage Publications.

IAZZETTA, Fernando. (2009). **Música e mediação tecnológica**. São Paulo: Perspectiva.

KOSELLECK, Reinhart. (2006). **Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos**. Rio de

SHUKER, Roy. (1999). **Vocabulário de Música Pop**. São Paulo: Hedra.

SHUSTERMAN, Richard. (1998). **Vivendo a arte: o pensamento pragmatista e a estética popular**. São Paulo: Editora 34.

TATIT, Luiz. (2004). **O Século da Canção**. Cotia: Ateliê Editorial.

TOSTA DIAS, Márcia. (2000). **Os donos da voz**. São Paulo: Boitempo Editorial.

VALENTE, Heloisa. (2003). **As vozes da canção na mídia**. São Paulo: Via Lettera.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

COMUNICAÇÃO SOCIAL: JORNALISMO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH316	COMUNICAÇÃO E POLÍTICA

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTR E
T	P	E	TOTAL		
85			85	MAURÍCIO F. SILVA	2016.1

EMENTA

Conceitos e princípios inerentes à Ciência Política e a Comunicação, enfatizando a crescente relação entre estes dois campos do saber. Reflexão sobre a importância do marketing político. A polêmica sobre as novas formas de representação políticas, centradas principalmente no papel da mídia.

OBJETIVOS

- Entender a história, desenvolvimento e inserção dos meios de comunicação de massa.
- Analisar as principais teorias sobre a mídia e sua relação com o campo da Ciência Política.
- Estudar a inserção da mídia no cenário político brasileiro.
- Analisar a vertente contemporânea de inserção da mídia na política contemporânea.

METODOLOGIA

Por abordar uma temática que, em essência, requer o contato com a produção midiática, o curso se desenvolverá em dois níveis complementares. No primeiro trataremos dos aspectos teóricos, pautados nas bibliografias básicas e complementares. Os textos deverão ser lidos e debatidos em sala. Na segunda etapa analisaremos variadas programações midiáticas; programações estas que subsidiarão o entendimento “prático” do papel da mídia na realidade política.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Surgimento e Desenvolvimento da comunicação de massa.
- A comunicação de massa por um prisma teórico (século XX).

- Autoritarismo e Comunicação.
- Democracia Representativa, Mídia e Agenda Política.
- Representação e Marketing Político
- O HGPE e a “construção” e “desconstrução” da imagem.
- Democratização da mídia e controle social.

AVALIAÇÃO

O curso terá duas formas de avaliação. A primeira, que abordará a etapa inicial, será realizada por um trabalho de pesquisa em torno da bibliografia analisada, com peso de 40%. A segunda se destinará à constatação do rendimento discente no que tange aos aspectos da produção midiática e será realizada através de seminário, com peso de 40%. Por fim, os outros 20% são destinados à participação discente no conjunto do semestre, em todas as etapas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BOSI, Alfredo. *A Dialética da Colonização*. São Paulo: Cia das Letras, 1992.
CARVALHO, José M.. *A Formação das Almas*. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
FAORO, Raimundo. *Os donos do poder*. São Paulo: Nova Cultura, 2000.

Complementar:

CHAMPAGNE, Patrick. *Formar a opinião: o novo jogo político*. Petrópolis RJ, Vozes, 1998. 291p.
COUTINHO, Eduardo Granja (org). *Comunicação e Contra-Hegemonia*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.
MEYER, Thomas e HINCHMAN, Lew. *Democracia Midiática: como a mídia coloniza a política*. São Paulo: Loyola, 2008.
BURKE, P.; BRIGGS, A. e DIAS, Maria C. P. *Uma história social da mídia*; RJ: Zahar, 2004.
JESUS MARTIN-BARBERO, *Dos meios às mediações*, UFRJ, Rio de Janeiro, 1997.
LIMA, Venício Artur de. *Mídia: Teoria e Política*. São Paulo: Perseu Abramo, 2001.
MIGUEL, L. F. *Política e mídia no Brasil: episódios da história recente*. Brasília: Plano, 2002.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

Comunicação - Jornalismo

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA				ANO
		T	P	E	TOTAL	
CAH308	Comunicação, Ética e Legislação	68	-	-	68	2016.1

EMENTA

Ética profissional. O direito à informação. Leis que regem a imprensa. Regulamentação profissional. Conceitos de verdade. Deveres e direitos do jornalista, sua responsabilidade social e seu papel histórico no Brasil. Análise de casos de cobertura jornalística.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Familiarizar o discente com a legislação que rege a profissão do jornalista, contribuindo para que o mesmo tenha consciência do papel que exerce como agente de desenvolvimento social, como fonte de informação sólida e confiável, e como um elemento que zela e resguarda os **Valores Éticos** da sociedade. Contribuir para o debate sobre a **Ética Jornalística**, com o exemplo de casos verídicos de desrespeito às leis que regulamentam a profissão e aos direitos do cidadão.

OBJETIVOS ESPECIFICOS (competências e habilidades):

Desenvolver no estudante o conhecimento da legislação que regulamenta a profissão de jornalista. Promover conhecimentos sobre as legislações afins – Lei de Imprensa, Código de Ética dos Jornalistas, Código de Ética da ANJ, Código de Ética da ABERT e a Ética Publicitária (Conar). Desenvolver conceitos éticos do jornalismo. Despertar no aluno noções de responsabilidade social e justiça, deveres e direitos dos jornalistas. Conscientizar os futuros profissionais de imprensa da importante missão de agente social a ser exercida pelo comunicador e dos cuidados necessários para se resguardar a honra e o respeito pelos agentes da notícia. Fazer com que lutem pelo exercício de um jornalismo ético e profissional e lutem também por um direito de resposta ágil e eficiente.

METODOLOGIA

A utilização de diversas técnicas de ensino, a exemplo de aulas expositivas, leituras programadas, seminário, discussão em grupo de temas atuais em pauta na imprensa, além de outras, contribuirão para envolver e aproximar o aluno do assunto e estimular a sua curiosidade, incentivando a sua participação. Além dos livros, a utilização de jornais, revistas e outros periódicos contribuirá para que os alunos possam interagir fazendo com que os assuntos tratados, envolvendo as questões éticas, estejam sempre que possível embasados em fatos atuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Conceitos fundamentais de Ética e definições.

Conceitos de ética na profissão jornalística.

Reflexões sobre a ética aplicada às organizações e à formação profissional do jornalista.

Unidade II

Legislações sobre imprensa, regulamentação da profissão, códigos de ética

Comunicação e Direitos Humanos – Os crimes de Injúria, Calúnia e Difamação

Direito de Resposta

Direito Autoral

Experiências no Jornalismo contemporâneo – o caso do Jornalismo Cívico

Análises de caso

Unidade III

Democratização dos meios de comunicação

Jornalismo e democracia

Responsabilidade social do profissional de comunicação

Pluralidade das fontes.

A importância das fontes na apuração dos fatos

A informação e o jornalismo espetáculo

AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter processual e contemplará o conhecimento adquirido pelo discente, a frequência e a participação nas atividades e seminários. A verificação formal será realizada por meio de Trabalhos individuais e ou de grupos e Prova individual.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Clovis. **Ética na comunicação**. São Paulo: Moderna, 1995.

COSTELLA, Antonio F. **Legislação da Comunicação Social**. Campos do Jordão: Editora Mantiqueira, 2002.

CORNU, Daniel. **Ética da informação**. São Paulo: Edusc, 1998.

SA, A. L. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 2001.

VALLS, Alvaro. **O que é ética**. São Paulo: Brasiliense, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBEIRO, Heródoto & Lim, Paulo Rodolfo de. **Manual de Telejornalismo**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2002.

BUCCI, Eugênio. **Sobre ética e imprensa**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

CHOMSKY, Noam. **O lucro ou as pessoas? Neoliberalismo e a ordem global**. São Paulo: Bertrand Brasil, 1999.

Constituição da República Federal do Brasil. São Paulo: Editora Saraiva.

DI FRANCO, Carlos Alberto. **Jornalismo, ética e qualidade**. Petrópolis: Vozes, 1995.

FERNANDES NETO, Guilherme. **Direito da comunicação social**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004.

GOMES, Wilson & MAIA, Rousiley. **Comunicação e Democracia: problemas e perspectivas**. São Paulo: Paulus, 2008.

KANT, Immanuel. **A paz perpétua e outros opúsculos**. Lisboa: Edições 70, 2008.

KARAN, F. J. **Jornalismo, ética e liberdade**. São Paulo: Summus, 1997.

MARCONDES FILHO, Ciro. **A saga dos cães perdidos**. São Paulo: Hackers, 2000.

MATTOS, Sérgio. **Mídia Controlada: a história da censura no Brasil e no mundo**. São Paulo: Paulus, 2005.

MATTOS, Sérgio. **Imparcialidade é mito**. Lauro de Freitas: Editora da Unibahia, 2001.

MATTOS, Sergio. **Cidadão sem fronteiras**. Editora da Unibahia, 2006.

MCQUAIL, Dennis. **Atuação da mídia: comunicação de massa e interesse público**. Porto Alegre: Penso, 2012.

SODRÉ, Nelson Werneck. **História da imprensa no Brasil**. 4 ed. Rio de Janeiro: Mauad, 1999.

TRAVANCA, Isabel. **O mundo dos jornalistas**. São Paulo: Summus, 1993.

TRAQUINA, Nelson & MESQUITA, Mario. **Jornalismo Cívico**. Lisboa: Livros Horizonte, 2003.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo (volume I)**: porque as notícias são como são. 2 ed. Florianópolis: Insular, 2005.

ZAJDSZNAJDER, Luciano. **Ética, estratégia e comunicação: na passagem da modernidade à pós-modernidade**. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

SITES PARA CONSULTA:

www.fenaj.org.br
www.senado.gov.br
www.portalimprensa.com.br
www.gutenberg.org

Docente responsável: Professor Doutor Sérgio Mattos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras - CAHL

COLEGIADO

Jornalismo

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA				ANO
		T	P	E	TOTAL	
	Editoração e Processos Gráficos	34	51		85	2016-1

EMENTA

Abordagem contemporânea das novas tecnologias de comunicação. A digitalização como a base técnica das novas mídias derivadas da convergência da telefonia, da transmissão de dados, da radiodifusão e das redes de computador. A influência da cultura da interface, tipografia, medidas gráficas, famílias, estilos e fontes. Percepção visual: leis da Gestalt, elementos visuais, teoria das cores, edição de textos e imagens (Infografia).

OBJETIVOS

Promover a leitura técnica dos elementos de composição de impressos. Desenvolver no aluno técnicas de percepção para a criação de layouts eficientes em editoração de revistas, jornais e outras peças gráficas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas. Apresentação e discussão de textos. Apresentação em *datashow* de programas utilizados da diagramação de impressos. Exercícios práticos realizados em sala.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Teórico:

- ✓ Composição gráfica
- ✓ Diagramação
- ✓ Processos Gráficos na Comunicação
- ✓ Tipologia Gráfica
- ✓ Percepção Artística.

Prático:

- ✓ Indesign
- ✓ PhotoShop.

AVALIAÇÃO

Avaliação Teórica individual e Avaliação prática com os softwares da área.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

NIEMAYER, Lucy. *Tipografia: Uma Apresentação*, 2AP

SILVA, Rafael Souza. *Diagramação: Planejamento Visual Gráfico na Comunicação Impressa*. Summus

COLLARO, Antonio. *Projeto Gráfico: Teoria e Técnica da Diagramação*. Summus.

Bibliografia Complementar:

ERBOLATO, Mario. *Jornalismo Gráfico: Técnicas de Produção*. Edições Loyola

SANT'ANNA, Armando. *Propaganda: Teoria, Técnica e Prática*. 8 Edição. Gegage.

RIBEIRO, Milton. *Planejamento Visual Gráfico*. Brasília: L.G.E

NETO, Mário Carramillo. *Contato Imediato com Produção Gráfica*. Global Editora

CESAR, Nilton. *Direção de Arte em Propaganda*. Futura

WILLIAMS, Robin. *Design para quem não é Designer*. 3 Edição. 2AB.

LIMA, Valdelio. *Percepção Artística*. Cingraf.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

JORNALISMO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 649	Fundamentos da Expressão e Comunicação Artísticas

CARGA HORÁRIA				NOME DO DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
34	51		85	Juliano Mascarenhas	2016-1

EMENTA

Contribuições das artes para as narrativas visuais em comunicação. Enlaces entre a expressão e comunicação artística e importância da imagem para o jornalismo impresso e digital. A fotografia, a charge e infografia enquanto expressões artísticas e seus respectivos papéis na comunicação.

OBJETIVOS

- Compreender e identificar as variadas contribuições das artes para as narrativas visuais em comunicação;
- Analisar, de forma crítica e consciente, os múltiplos usos da imagem pelo jornalismo impresso e digital reconhecendo sua importância;
- Elaborar produtos aplicando os aspectos teóricos estudados;
- Exercitar o trabalho individual, em dupla e em grupo, apresentado e debatendo os resultados.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas, debates e produção de textos.
- Análise de imagens referenciais da história da arte e da comunicação e debates sobre as mesmas.
- Exercícios e estudos dirigidos.
- Exibição de documentário.
- Realização de seminários.
- Execução de produtos laboratoriais.
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação do docente, dos discentes. Apresentação da ementa do componente curricular e da proposta de avaliação de modo processual comentando a importância da mesma para a formação dos estudantes.
Arte e comunicação. Linguagem. Signo. Código. A língua. As linguagens artísticas Abstração. Construção. Expressão.
2. O pictograma. Atividade - Execução de pictograma (individual).
3. A beleza e a feiura. Atividades - Leitura e síntese de textos.
4. A arte grega através dos séculos e a influência de seus referenciais na comunicação. Apresentação de vídeo. Atividade - Debate - O que é belo?
5. Níveis de recepção e envio de mensagens visuais. Leitura e síntese de texto.
6. O homem e as máquinas. Leitura de texto. Atividade - Elaboração de *power point* e apresentação.
7. Elementos básicos da comunicação visual. Atividade – Execução de produto laboratorial – cartão de visitas (individual)
8. Avaliação escrita individual. - Exibição de documentário.

UNIDADE II

9. Imagem, ética e comunicação. Atividade - produção de mensagens (individual)
10. A composição. Atividade (início) - produção de fotografias voltadas para produto laboratorial (em dupla).
11. Atividade (conclusão e apresentação) – Produto laboratorial com fotografias.
12. O folder. – Execução de produto laboratorial (em equipe)
13. Seminários – Linguagens visuais na comunicação.
14. Infografia. Conceito. História. Estilos infográficos na comunicação. Atividade (início) – Produção de infográficos (equipe)
15. Atividade (conclusão e apresentação) – Produção de infográficos (equipe)
16. O mundo virtual e as linguagens artísticas. Atividade – Atividade: análise e debate sobre obra de arte contemporânea (equipe)
17. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos durante o semestre.

AVALIAÇÃO

A avaliação deverá ser processual, contemplando aspectos teóricos e práticos.
(As aulas propostas para as atividades poderão ser alteradas para outros dias, caso haja necessidade).

PRIMEIRA NOTA: 10. Composição da nota:

1. Síntese de textos (Aula 3). Cartão de visitas (Aula 7). Atividades individuais. Valor de cada: 2,5.
2. Prova escrita individual (Aula 8) - Valor: 5.

SEGUNDA NOTA: 10. Composição da nota:

3. Apresentação de seminário e entrega de folder (Aula 13). Atividades em equipe. Valor: 7,0 (5,0 seminário. 2,0 folder)
4. Apresentação de infográficos (Aula 15). Atividade em equipe. Valor: 3,0

BIBLIOGRAFIA

JANSON, H. W. e JANSON, Anthony F. **Iniciação à história da arte**. 2ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

LIMA, Luiz Costa (org.). **Teoria da cultura de massa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

MACHADO, Arlindo. **A ilusão especular**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

Complementar:

DONDIS, A. Donis. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes: 2003.

ECO, Umberto (Org.). **História da feiúra**. Rio de Janeiro: Record, 2007.

_____. **História da beleza**. Rio de Janeiro: Record, 2004.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

LEVY, Pierre. **O que é o virtual?** São Paulo: Editora 34, 2005.

RIBEIRO, Susana Almeida. Infografia de imprensa. História e análise ibérica comparada. Lisboa: Edições Minerva Coimbra, 2008.

SANTAELLA, Lúcia. O homem e as máquinas. In: DOMINGUES, Diana (Org.). **A arte no século XXI A humanização das tecnologias**. São Paulo: UNESP, 1997.

TEIXEIRA, Tattiana. **Infografia e jornalismo**. Salvador: Edufba, 2010.

<http://www.itaucultural.org.br>

<http://www.mowa.org/>

<http://www.louvre.fr/>

<http://www.informationisbeautiful.net/>

<http://super.abril.com.br/>

<http://www.parismatch.com/>

<http://www.memoriaviva.com.br/>

<http://www.ziraldo.com.br/>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	INTRODUÇÃO À TEORIA SOCIAL

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
			85	DYANE BRITO REIS	2016.1

EMENTA

As diversas correntes teóricas e interpretativas para análise da sociedade, por meio de construções teórico conceituais interdisciplinares, incluindo sociologia, antropologia, ciência política e os pressupostos filosóficos.

OBJETIVOS

Traçar um panorama das principais correntes teórico-interpretativas da sociedade e seus desdobramentos no pensamento social contemporâneo

Específicos:

- ✓ Apresentar e discutir a importância dos clássicos no pensamento social contemporâneo;
- ✓ Traçar um quadro do desenvolvimento da Teoria Social
- ✓ Discutir a construção social da realidade

METODOLOGIA

**AULAS EXPOSITIVAS
LEITURA E DISCUSSÃO DE TEXTOS
EXIBIÇÃO DE FILMES/DEBATES**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – A IMPORTÂNCIA DOS CLÁSSICOS

As etapas do pensamento em Comte
Durkheim e os Fatos Sociais
As antinomias da Condição humana em Weber
Marx e as análises socioeconômicas

II –A TEORIA SOCIAL HOJE

Interacionismo Simbólico
Etnometodologia
Teoria crítica em Honnet

III- SOCIOLOGIA DO CONHECIMENTO E TEORIA SOCIOLÓGICA

O problema da sociologia do conhecimento
A sociedade como realidade subjetiva/objetiva

AVALIAÇÃO

Prova individual escrita- 10
Produção textual em grupo – 4,0
Seminários temáticos- 6,0

BIBLIOGRAFIA

Básica: *(máximo de 3 – as mesmas que constam no PPC do curso)*

ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo/Brasília: Martins Fontes/UnB, 1982.

BERGER, P. L.; LUCKMANN, T. A construção social da realidade. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

GIDDENS, A.; TURNER, J. Teoria social hoje. São Paulo: Editora Unesp, 1999.

Complementar: *(Livre, a critério da(o) docente)*

BIRNBAUM, P. ; CHAZEL. Teoria Sociológica. São Paulo, HUCITEC-EDUSP, 1977.

BOURDIEU, P. O poder simbólico. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

CASTELLS, M. O poder da identidade. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

DURKHEIM, E. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

GIDDENS, A. As conseqüências da modernidade. São Paulo: Ed.Unesp, 1991.

IANNI, O. (ORG.). Marx: Sociologia. 8 a . ed. São Paulo: Ática. 1996. (Col Grandes Cientistas Sociais).

RODRIGUES, J. A. (ORG.). Durkheim : Sociologia. 9 a . ed. São Paulo: Ática, 2000. (Col. Grandes Cientistas Sociais)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

COMUNICAÇÃO (Jornalismo)

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA				ANO
		T	P	E	TOTAL	
CAH	LABORATÓRIO DE EDIÇÃO JORNALÍSTICA	34	51	-	85	2016.1

EMENTA

O jornalismo e o novo contexto tecnológico: a convergência digital. A prática jornalística e as técnicas de edição. Segmentação e especialização de conteúdos e narrativas jornalísticas. Pesquisa, apuração, sistematização e circulação de informações em rede. Projeto e linha editorial. Critérios de noticiabilidade e hierarquização da notícia. Critérios de classificação e seleção de notícias e a relação dos processos com as teorias do jornalismo. Construção e edição de gêneros jornalísticos. Aspectos e recursos gráfico-textuais. Rotinas de produção ligadas à função do editor. Design gráfico. Projeto Gráfico Editorial. Elaboração de produto laboratorial.

OBJETIVOS

Apresentar um conjunto de conhecimentos que capacite o aluno a refletir sobre o papel estratégico da edição jornalística, abordando seus aspectos técnicos e éticos. Preparar os estudantes para as atividades de decisão jornalística ligadas à função de editor e suas implicações na construção da realidade. Discutir e elaborar projetos editoriais.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e debates acerca das técnicas mais utilizadas no desempenho da função de editor. Elaboração, edição e apresentação de um projeto editorial gráfico de uma revista experimental pelos alunos. Prática laboratorial orientada pelo professor. Recursos didáticos: datashow, computador, Internet, Laboratório de Impresso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O processo de edição no jornalismo. Conceituação (gatekeepers e newsmaking; exigência mercadológicas, políticas editoriais) Critérios de noticiabilidade em edição. Arquitetura e

hierarquia da informação jornalística. Função do editor (papel estratégico, elementos básicos da edição, dilemas éticos). Edição de notícia (práticas de edição em diferentes meios e plataformas) Projeto e produção gráfico-editorial (o que é e como prepará-lo. Utilização de recursos gráfico-visuais).

AVALIAÇÃO

A avaliação levará em conta a participação do aluno e o interesse demonstrado ao longo do curso. Haverá duas avaliações: a) prova ou trabalhos individuais sobre a literatura pertinente à disciplina, com resenhas de texto específicos; b) Edição de textos jornalísticos (trabalho individual) ;c) elaboração e apresentação de projeto gráfico editorial impresso ou na plataforma digital (individual ou em grupos).

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BERGER, Christa. Do jornalismo: toda notícia que couber, o leitor apreciar e o anunciante aprovar, a gente publica. in: **O Jornal – da forma ao sentido**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília. Coleção Comunicação, 2ª edição, 2002.

ERBOLATO, Mário. **Técnicas de codificação em jornalismo – redação, captação e edição no jornal diário**. São Paulo, Ática, 2001.

LENE, Hérica. Edição Jornalística: objetividade na seleção e classificação. IN: **Observatório da Imprensa**, edição nº 501, 02/09/2008. (artigo)

LOPES, Dirceu Fernandes. (org.). **Edição em jornalismo impresso**. São Paulo: Edicon. 1998.

MEDINA, CREMILDA. **Notícia – um produto à venda – Jornalismo na sociedade urbana e industrial**. São Paulo: Editora Summus, 1988.

PEREIRA JUNIOR, Alfredo Vizeu. **Decidindo o que é notícia – Os bastidores do telejornalismo**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

SOUSA, Luciane Zuê Z. e . **Edição Jornalística: uma prática ainda (in)definida pela teoria**. (artigo, PDF)

TRAQUINA, Nelson. **Teoria do jornalismo – porque as notícias são como são**. Vol. 1. Florianópolis: Insular, 2004.

COMPLEMENTAR

BARBEIRO, Hetródoto & LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de radiojornalismo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

BELTRÃO, Luiz. **Jornalismo opinativo**. Porto Alegre: Sulina, 1980.

FELIPPI, Ângela, SOSTER, Demétrio Azevedo e PICCININ, Fabiana (Orgs.). **Edição em jornalismo: ensino, teoria e prática**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.

FOLHA DE S. PAULO. **Manual de redação**. São Paulo: Publifolha, 2007.

MARQUES DE MELO, José. **História do jornalismo – itinerário crítico, mosaico contextual**. São Paulo: Editora Paulus, 2012.

MARTINS, Eduardo. **Manual de Redação e Estilo de O Estado de S. Paulo**. São Paulo: O Estado de S. Paulo, 1997.

MATTOS, Sérgio. **Jornalismo Fonte e Opinião**. Salvador: Quarteto Editora, 2011.

MATTOS, Sergio. **Vida privada no contexto público**. Salvador: Quarteto Editora, 2015.

O GLOBO. **Manual de redação e estilo**. org. Luis Garcia. Rio de Janeiro: O GLOBO, 1995.

PEREIRA JR., Luiz Costa. **Guia para edição jornalística**. Petrópolis: Vozes, 2006.

PINHEIRO, P. et alii. **Edição: conceitos e técnicas**. São Paulo: Contexto, 2006.

Docente responsável: Prof. Dr. Sérgio Mattos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

JORNALISMO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH297	OFICINA DE TEXTOS I

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTR E
T	P	E	TOTAL		
34	34		68	Leila Nogueira	2016.1

EMENTA

Questões sociais da linguagem que interferem na produção e na utilização da língua escrita. Produção e interpretação de textos. Análise das funções linguísticas. Texto identificado como acadêmico, embasado nos padrões científicos de produção e divulgação de conhecimento.

OBJETIVOS

Aliar conhecimentos técnicos a reflexões teóricas no desenvolvimento da prática de elaboração de textos acadêmicos; desenvolver a capacidade de produzir conhecimento a partir da análise sistemática de uma realidade específica.

METODOLOGIA

Aula expositiva e participativa baseada em pesquisa bibliográfica aliada a material de apoio relacionado aos exemplos práticos correspondentes, discussões em grupo e estudo dirigido; exercícios práticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conhecimento Científico x Conhecimento Popular
- Outros tipos de conhecimento
- O Texto Acadêmico: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais
- Descrição/Narração/Dissertação
- Definições de Jornalismo Investigativo

AVALIAÇÃO

Participação/contribuição individual nas discussões (1,0); elaboração de textos com aplicação dos conceitos discutidos em sala (5,0); Apresentação oral (4,0)

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. São Paulo: Unesp, 1999.
FARACO, Carlos; TEZZA, Cristóvão. **Prática de texto: para estudantes universitários**. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
ORLANDI, Eni Pulcinelli. **Discurso & leitura**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Complementar:

LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico: monografias, dissertações e teses**. 2.ed. Salvador: Edufba, 2003.
NASCIMENTO, Solano. **Os Novos Escribas - o fenômeno do jornalismo sobre investigações no Brasil**. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2010.
PIGNATARI, D. **Informação, linguagem, comunicação**. 18 ed. São Paulo: Cultrix, 1991.
SQUARISI, Dad; SALVADOR, Ariete. **A Arte de Escrever Bem**. 3ªed. São Paulo: Contexto, 2005.
VANOYE, F. **Usos da Linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

COMUNICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 678	OFICINA DE VIDEORREPORTAGEM

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
17	51		68	MÁRCIA ROCHA (Mestre e Doutora em Cultura e Sociedade – Na UFRB, desde julho de 2010)	2016.1

EMENTA

Prática, teoria e experimentação em reportagem televisiva e suas diferentes escolhas narrativas. O conceito de videorepórter. A matéria de autor. Estrutura de reportagem. Hierarquização das informações e a produção de sentidos. Estratégias de organização da pauta, escolha de fontes e locações.

OBJETIVOS

- Compreender os processos e práticas envolvidos na produção, gravação e edição de uma reportagem televisiva.
- Experimentar diferentes narrativas e estimular a criatividade em temáticas livres.
- Exercitar o texto na TV
- Ambientar o aluno com a área técnica (câmera, microfone, programa de edição, etc) e todo o aparato tecnológico que acompanha a prática do telejornalismo.

METODOLOGIA

A disciplina deve associar conhecimentos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas práticas e atividades de campo (gravações externas). Os alunos devem exercer as funções de repórter, produtor e editor. No início do semestre, os estudantes serão treinados pelo técnico da UFRB para operar as câmeras e receberão noções básicas de planos e enquadramentos no jornalismo televisivo, tanto para reportagens em formato tradicional quanto para a videoreportagem.

- A exibição de reportagens de diferentes emissoras e escolhas narrativas é uma estratégia utilizada para a discussão do formato, conteúdo, o casamento entre imagem e texto, a relação tempo/espço do telejornalismo.
- As aulas teóricas serão associadas às aulas práticas para o aprendizado das técnicas de reportagem para TV, que levem o aluno a compreender os processos, de forma crítica.
- Exercícios práticos em sala e orientados para gravações externas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A reportagem: da pauta à exibição – etapas de produção
O repórter e o “olho da rua”
A captação de imagens e sonoras: planos e enquadramentos
A estrutura da reportagem tradicional – cabeça, offs, passagem, sonoras
A função da passagem na reportagem
Abertura e encerramento de matéria
As escolhas narrativas e a produção de sentido
A reportagem de autor: videoreportagem
A captação de imagens e planos sequência da videoreportagem
Os recursos não textuais da reportagem
Edição e pós-produção: trilhas, grafismos, arte

AVALIAÇÃO

AV1- Pauta da reportagem – 8,0 + 2,0 pontos de participação e frequência.
AV2 -Reportagem em formato tradicional ou videoreportagem – 8,0 + 2,0 de participação e frequência
A nota final será obtida com o somatório da AV1 e AV2 dividido por dois.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. Manual de Telejornalismo – os segredos da notícia na TV. Rio de Janeiro, Ed. Campus, 2002.

BACELLAR, Luciane; BISTANE, Luciana. Jornalismo de TV. São Paulo: Editora Contexto, 2008.

WATTS, Harris. On Câmera: o curso de produção de filme e vídeo da BBC. São Paulo: Summus Editorial. 1984.

Complementar:

PATERNOSTRO, Vera Íris. O texto na TV. Manual de Telejornalismo. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999.

PEREIRA JR, Alfredo Eurico Vizeu. Decidindo o que é Notícia: os bastidores do telejornalismo. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

REZENDE, Guilherme Jorge de. Telejornalismo no Brasil: um padrão editorial. São Paulo: Summus, 2000.

Texto sugerido para leitura:

THOMAZ, Patrícia. A composição da obra autoral e a experimentação da linguagem telejornalística na videorreportagem. Trabalho apresentado na Intercom, 2007. Disponível

<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R0239-1.pdf>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

COMUNICAÇÃO SOCIAL: JORNALISMO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 032	Oficina de Telejornalismo II

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTR E
T	P	E	TOTAL		
34	51		85	Jussara P. Maia (Doutora em Comunicação – Na UFRB desde agosto 2012)	2016.1

EMENTA

Redação e edição de texto em telejornais. Edição de som e imagem. Transmissões diretas e reportagens externas gravadas. Postura em vídeo. Apresentação jornalística. Técnicas de locução. Concepção do veículo. Planejamento e edição de telejornais em diversos formatos. O papel do editor nos debates. Edição de textos, imagem e som no audiovisual noticioso. Possibilidades e limites do audiovisual noticioso. Programas especiais e documentários para televisão. Ética e responsabilidade dos editores

OBJETIVOS

Ao final do semestre, o estudante deve ter construído competências para: o planejamento e produção de formatos telejornalísticos variados; a análise crítica da relação entre perfil de produto televisivo (tema, formato, horário de exibição) e público-alvo; a realização das diversas etapas (criação, planejamento, produção e pós-produção) necessárias à produção de programas jornalísticos e documentários; elaborar o script de programas e roteiro de documentários jornalísticos.

METODOLOGIA

O conteúdo programático é objeto de reflexão e debate, através de: aulas expositivas; discussão a partir de textos em sala; apresentação e análise de série de reportagens, programas jornalísticos e documentários; realização de exercícios de produção de modelos de projetos de programas e documentários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- . Formatos de reportagens e programas jornalísticos televisivos
- . Gêneros televisivos e gêneros no telejornalismo: panorama brasileiro
- . Planejamento de produção em telejornalismo (temas, enfoques, formatos e condições técnicas de produção)
- . Revisão de Captação e Edição (enquadramentos, movimentos de câmera, regras de captação, efeitos de imagem e sonorização)

- . Série de reportagens – temas e aprofundamento jornalístico
- . Decupagem e plano de edição, trilha, efeitos de edição
- . Criação e produção do programa temático: pré-produção, pauta, produção (projeto e pautas), direção, edição e finalização, pós-produção (gravação no estúdio e montagem do programa)
- . Criação e produção de documentário: pré-produção, roteiro, produção, direção, edição e finalização, pós-produção

AVALIAÇÃO

Avaliação global, processual, envolvendo frequência, participação, desempenho, criatividade e responsabilidade de cada aluno e da equipe.

Primeira avaliação: projeto do programa/documentário (equipe)

Segunda avaliação: programa/documentário (equipe)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

MARCONDES FILHO, C.. **A televisão: a vida pelo vídeo**. São Paulo: Moderna, 1990.

PEREIRA, JR., A. E. V.. **Decidindo o que é notícia: os bastidores do telejornalismo**. 2 ed. Coleção Comunicação, n 2, Porto Alegre: Edipucrs, 2001.

SQUIRRA, S.. **Aprender telejornalismo: produção e técnica**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

Bibliografia complementar:

DA-RIN, Sílvio. **Espelho partido - tradição e transformação do documentário**. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2004.

LINS, Consuelo. **O documentário de Eduardo Coutinho. Televisão, cinema e vídeo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

NICHOLLS, Bill. **Introdução ao documentário**. São Paulo: Papyrus, 2005.

REZENDE, Guilherme Jorge. **Telejornalismo no Brasil: um perfil editorial**. São Paulo: Summus, 2000.

TEIXEIRA, Francisco Elinaldo. **Documentário no Brasil: tradição e transformação**. São Paulo: Summus Editorial, 2004.

WATTS, Harris. **On câmera**. São Paulo: Summus, 1990.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 065	TEMAS ESPECIAIS DE RÁDIO - PRODUÇÃO RADIOFÔNICA

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68				Francisca Helena Marques (Mestrado em Música e Doutorado em Ciências Sociais – Na UFRB, desde 2014)	2016.1

EMENTA

Escuta: a sensibilização do ouvido pensante. Paisagens sonoras e arte acústica. O rádio e a evolução dos suportes sonoros de gravação e transmissão: do analógico ao digital. Rádio: ideologia, arte e política. O movimento de Rádios Livres e Comunitárias. Rádios Universitárias e Educativas: possibilidades de um rádio não linear e rizomático. Gêneros radiofônicos: escuta e análise de peças sonoras. Experimentação e produção de peças sonoras e programas de rádio. Ideia, texto e roteiro. Locução. Técnicas de gravação e mixagem (Sonoplastia). Pesquisa e programação musical. Programação radiofônica: conceitos e criação.

OBJETIVOS

Aprofundar conhecimentos, estimular sensibilidades e proporcionar experimentações sonoras voltadas à produção radiofônica. Refletir sobre ideologia, arte e política através do rádio e da produção para o rádio. Escutar e analisar peças sonoras e programas. Realizar produtos sonoros e radiofônicos. Criar uma matriz de programação criativa e conceitual (podcasts).

METODOLOGIA

Aulas expositivas e práticas. Discussões em sala de aula sobre textos e/ou filmes relacionados aos tópicos referentes ao componente. Atividades em grupo e individuais. Pesquisa. Desenvolvimento de projetos radiofônicos: roteiro, gravação, edição, mixagem, divulgação e veiculação de programas e produtos sonoros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- * Percepção Sonora: paisagens e arte acústica
- * Rádio e suportes sonoros de gravação (analógica e digital)

- * Rádio: ideologia, arte e política
- * Gêneros radiofônicos
- * Pesquisa Musical
- * Produção de peças sonoras
- * Programação radiofônica: conceitos e criação

AVALIAÇÃO

Avaliação ocorrerá de forma processual baseada em:

Participação nas aulas, discussões em sala, realização de práticas em estúdio, laboratório e trabalhos de campo (2)

Produção de peças sonoras e programas de rádio (5)

Seminários (3)

BIBLIOGRAFIA

Básica:

COSTA, Mauro S. R. **Rádio, Arte e Política**. EDUERJ: Rio de Janeiro, 2013.

EL HAULI, Janete. **Radiopaisagem**. Tese de doutoramento. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2000.

SCHAFFER, R. Murray. **O Ouvido Pensante**. São Paulo: Editora da UNESP, 1991.

Complementar:

ANDRIOTTI, Cristiane D. **O movimento das rádios livres e comunitárias e a democratização dos meios de comunicação no Brasil**. Dissertação de Mestrado, Departamento de Sociologia, IFCH, UNICAMP, 2004.

CORRÊA, Rodrigo M. Ouvido-Repórter. "Por um radiojornalismo acústico". Trabalho apresentado no NP06 – Núcleo de Pesquisa Mídia Sonora, **XXV Congresso Anual em Ciência da Comunicação**, Salvador/BA, 04 e 05, setembro de 2002.

NUNES, Marisa Aparecida Meliani. **Rádios Livres: O outro lado da voz do Brasil**. São Paulo, 1995. Dissertação (Mestrado em Jornalismo) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo.

ZAREMBA, Lilian (org). **Entre ouvidos: sobre rádio e arte**. Editora Oi Futuro, 2009.

WISNIK, José Miguel. **O som e o sentido. Uma outra história das músicas**. 2a ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

ADORNO, Theodor. "O Fetichismo na Música e a Regressão na Audição" In: **Os Pensadores**. São Paulo: Ed. Nova Cultural, 1999.b

COMPARATO, D. **Da criação ao roteiro**. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.

DELEUZE, Gilles, GUATTARI, Felix. "Acerca do Ritornelo". In: **Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia**. v. 1. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995.

CAGE, John. **Silence**. Wesleyan University Press of New England, 1973.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro, Graal, 8ª Ed., 1979.

LEVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

GOULD, Glenn. "Radio as music". In: PAYZANT, Geoffrey. **Glenn Gould, music & mind**. Toronto: Key Porter Books, 1997.

GUATTARI, Felix. **Revolução Molecular: Pulsões políticas do desejo**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1987.

MCLEISH, Robert. **Produção de rádio - um guia abrangente de produção radiofônica**. São Paulo: Summus, 2001.

McLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Cultrix, 1970.

MACHADO, Arlindo. MAGRI, C., MASAGAO, M. **Rádios Livres. A reforma agrária no ar**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1987.

MEDITSCH, Eduardo. **Rádio e Pânico, 60 anos depois**. Florianópolis: Insular, 1998.

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. **A informação no rádio: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos**. São Paulo: Summus, 1985.

PORTO, Regina; EL Haouli, Janete, FONTEERRADA, Marisa, TABORDA, Tato. COSTA, Mauro Sá Rego. **Escuta! A paisagem sonora na cidade**. Rio de Janeiro: Prefeitura do Rio de Janeiro, Secretaria do Meio Ambiente, 2000.

PRATA, Nair. **Web rádio: novos gêneros, novas formas de interação**. Florianópolis, Insular, 2009.

SPERBER, George Bernard. **Introdução à peça radiofônica**. São Paulo: EPU, 1980.

VALLE, S. **Microfones, tecnologia e aplicação**. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

Comunicação Social - Jornalismo

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 041	Comunicação e Economia

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
85			85

NOME DA(O) DOCENTE

Hérica Lene

ANO/SEM ESTRE

2016.1

EMENTA

A atividade socioeconômica: produção, distribuição e consumo. O desenvolvimento econômico e a lógica do processo de acumulação do capital. Micro e macroeconomia aplicada às demandas da comunicação social e seus reflexos na dinâmica das sociedades. Temas da área de economia e das relações de mercado que dialoguem com a questão comunicacional. Enlaces entre a comunicação, o jornalismo, marketing, mercado e outras áreas correlatas. A estatística aplicada. Análise de dados. Teoria e métodos da pesquisa em comunicação social. Pesquisa de mercado. Pesquisa de Mídia. Pesquisa de Opinião.

OBJETIVOS

- Identificar as transformações políticas-econômicas do capitalismo no final do século XX e o contexto brasileiro nesse cenário;
- Explicar temas essenciais da economia brasileira para atuação como profissional da comunicação;
- Relacionar as áreas de comunicação e economia e distinguir as especificidades do jornalismo de economia, sua linguagem, ideologia, fontes e pautas;

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas com exemplos da imprensa regional e nacional;
- Leituras e interpretação de textos
- Estudos dirigidos e exercícios
- Seminários
- Exibição de vídeos/filmes

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Panorama geral da economia na contemporaneidade

- 1.1 A evolução do capitalismo e suas transformações, sobretudo no final do século XX (fordismo e pós-fordismo; nova economia: informacionalismo, globalização, funcionamento em rede)
- 1.2 Contexto histórico do Brasil: a escravatura da exportação; a industrialização precária; o autoritarismo exportador;

Unidade II- Panorama geral sobre conceitos/temas econômicos

- 2.1 Capitalismo parasitário;
- 2.2 Neoliberalismo;
- 2.3 As inflações brasileiras;
- 2.4 O mercado e suas várias faces;
- 2.5 Empresas & negócios;
- 2.6 Consumo e consumismo;
- 2.7 Globalização e Comércio internacional;
- 2.8 Produto Interno Bruto (PIB) no Brasil;
- 2.9 O boato como simulacro econômico;
- 2.10 Economia virtual e risco: o jornalismo na era dos mercados;

Unidade III - Comunicação e economia: a cobertura jornalística especializada

- 3.1 O jornalismo de economia: conceito, histórico no Brasil; principais veículos;
- 3.2 A produção da notícia de economia: linguagem, ideologia; pauta, fontes; o boato como simulacro econômico
- 3.3 Análises e interpretação de dados de pesquisas;

AVALIAÇÃO

Três avaliações valendo 10 pontos cada uma para cálculo de média semestral (peso 1 para cada):

Prova escrita individual – após a Unidade II

Seminários sobre " **Panorama geral sobre conceitos/temas econômicos**" (trabalho escrito dentro das normas da ABNT + apresentação).

Participação e desempenho no semestre (exercícios em sala de aula, pesquisa de campo/apuração e frequência participativa);

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ALBUQUERQUE, Marcos Contra Cavalcanti de. **Microeconomia**. São Paulo: McGraw-Hill, 1986.
ARIDA, Pêrsio (org.) **Dívida externa, recessão e ajuste estrutural: o Brasil diante da crise**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
BACHA, Edmar. **Introdução à macroeconomia: uma perspectiva brasileira**. Rio de Janeiro: campus, 1982.

Bibliografia complementar:

ABREU, Alzira A. *Jornalistas e jornalismo econômico na transição democrática*. In: ABREU, Alzira A., ALENCAR, José Roberto. **Muita sorte & pouco juízo**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.
BASILE, Sidnei. **Elementos do jornalismo econômico**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
BAUMAN, Zygmunt. **Capitalismo parasitário**. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2010.
BOAS, Sérgio Vilas (org.). **Formação & Informação econômica - jornalismo para iniciados e leigos**. São Paulo: Summus, 2006.
CALDAS, Suely. **Jornalismo econômico**. Editora Contexto: 2003.
CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, vol.1, 2010.
IANNI, Octávio. **Capitalismo, violência e terrorismo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.
KUCINSKI, Bernardo. **Jornalismo econômico**. SP: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.
LATTMAN-WELTMAN, Fernando & Kornis, Mônica Almeida. **Mídia e Política no Brasil - jornalismo e ficção**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.
LENE, Hérica. **Jornalismo de economia no Brasil**. Cruz das Almas: Editora da UFRB, 2013. Disponível em:
file:///C:/Users/Herica/Downloads/jornalismo%20de%20economia%20no%20brasil%20(2).pdf.
MARTINS, Valdir. **O boato como simulacro econômico: uma investigação sobre a comunicação no mercado financeiro**. São Paulo: Annablume, 2010.
O LIVRO DA ECONOMIA. Vários autores. São Paulo: Editora Globo Livros, 2013.
PULITI, Paula. **O juro da notícia: jornalismo econômico pautado pelo capital financeiro**. Florianópolis-SC: Editora Insular, 2013.
RESENDE, José Venâncio de. **Construtores do jornalismo econômico - da cotação do boi ao congelamento de preços**. São Paulo: Editora Ícone, 2005
RIBEIRO, Eduardo & PASCHOAL, Engel. **Jornalistas Brasileiros - quem é quem no jornalismo de economia**. São Paulo: Mega Brasil e Call Comunicações, 2005.
RODRIGUES, Ernesto. *Em cada editoria um desafio diferente*. In: CALDAS, Álvaro (org.). **Deu no Jornal - o jornalismo impresso na era da Internet**. Editora PUC Rio, 2002.
SANDRONI, Paulo. **Novíssimo Dicionário de Economia**. São Paulo: Editora Best Seller, 1999.
SANDRONI, Paulo. **Traduzindo o economês: para entender a economia brasileira na época da globalização**. São Paulo: Editora Best Seller, 2000.
SINGER, Paul. **Globalização e desemprego: diagnóstico e alternativas**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2012.
SINGER, Paul. **Aprender economia**. São Paulo, Contexto, 2008, 22a.ed.
SINGER, Paul. **O mundo financeiro**. São Paulo, Contexto, 2000.
SINGER, Paul. **O que é economia**. São Paulo: Brasiliense, 1998.
SLATER, Don. **Cultura do consumo & Modernidade**. São Paulo: Editora Nobel, 2002.
VASCONCELOS, Frederico. **Anatomia da reportagem - como investigar empresas, governos e tribunais**. São Paulo: Publifolha, 2008.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

Comunicação Social - Jornalismo

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 790	FUNDAMENTOS E TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
85			85	Hérica Lene (Mestrado e Doutorado em Comunicação – Na UFRB, desde setembro de 2011)	2016.1

EMENTA

Os fundamentos da comunicação humana. Comunicação e sociedade. As condições de produção, circulação e o consumo de mensagens através dos variados veículos de comunicação social. As políticas que determinam e condicionam o processo de informação. As diversas formas de controle da informação. O conhecimento e suas possibilidades. A pesquisa científica e a teoria do conhecimento. O ato de estudar: leitura, análise e interpretação de textos. A redação científica: fichamentos, resenhas, revisão bibliográfica e relatórios de pesquisa. Apresentação técnica do trabalho científico e as normas da ABNT.

OBJETIVOS

- Diferenciar os textos científicos e suas características;
- Relacionar comunicação e informação com o desenvolvimento das sociedades modernas e identificar o jornalismo, seus gêneros e formatos nos diferentes veículos de comunicação;
- Construir uma visão crítica sobre o papel da comunicação na sociedade da informação e do conhecimento.

METODOLOGIA

- 2 Aulas expositivas e dialogadas com exemplos da imprensa regional e nacional;
- 3 Leituras e interpretação de textos;
- 4 Estudos dirigidos e exercícios;
- 5 Seminários;
- 6 Exibição de vídeos/filmes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Fundamentos da Comunicação

1. Introdução aos estudos acadêmicos: o que é revisão bibliográfica; tipos de textos científicos (conceitos e características) de sinopse e resumo; resenha; relatório; artigo científico; *paper* ou comunicação científica;
2. Como montar um seminário e apresentações acadêmicas;
3. O campo da comunicação: comunicação e informação e o mundo pós-moderno;
4. Comunicação e contexto social

Unidade II – Fundamentos do Jornalismo

- 2.1 O jornalismo e a forma da notícia
- 2.2 Gêneros e formatos jornalísticos
- 2.3 Pesquisas e entrevistas (diferenças na reportagem e na pesquisa científica)

Unidade III – Panorama geral: “A mídia na sociedade da informação e do conhecimento”

- 3.1 O sistema e o poder midiático
- 3.2 Internet, sociedade em rede e ciberespaço
- 3.3 Mídia global, neoliberalismo e imperialismo
- 3.4 Mercantilização cultural e poder mundial
- 3.5 Cultura da mídia e triunfo do espetáculo
- 3.6 Cultura da convergência
- 3.7 Jornalismo na era da convergência: redações integradas e o uso de dispositivos móveis
- 3.8 Comunicação e política: o príncipe eletrônico
- 3.9 Conexões entre mídia, história e memória

AVALIAÇÃO

Três avaliações valendo 10 pontos cada uma para cálculo de média semestral:

- Participação e desempenho no semestre: exercícios em sala de aula, individuais ou em grupo, pesquisa de campo e frequência participativa; leitura e elaboração de um resumo crítico (ou resenha) do livro “A vaga é sua: como se preparar para trabalhar em Jornalismo”, de Ana Estela de Sousa Pinto e Cristina Moreno de Castro.
- 2) Prova escrita individual.
 - 3) Seminário sobre “**A mídia na sociedade da informação e do conhecimento**” (trabalho escrito dentro das normas da ABNT + apresentação).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- McLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Editora Cultrix, Ltda, 1964.
- MATTELART, Armand.; MATTELART, Michele. **História das teorias da comunicação**. 2 ed. São Paulo: Loyola, 1999.
- WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação**. E ed. Lisboa: Editorial Presença, 1994.

Bibliografia complementar:

- BAHIA, Juarez. **Jornal, história e técnica: as técnicas do jornalismo**. Volume 2. Rio de Janeiro:

MauadX, 2009, 5º Edição.

BARBOSA, Marialva. **História da Comunicação no Brasil**. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2013.

BARBOSA, Suzana & MIELNICZUK, Luciana. **Jornalismo e tecnologias móveis**. Covilhã, UBI, Labcom, 2013.

BRIGGS, Asa & BURKE, Peter. **Uma história social da mídia: de Gutenberg à internet**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. Tradução Maria Carmelita Pádua Dias, 2004.

ERBOLATO, Mário. **Técnicas de Codificação em Jornalismo: redação, captação e edição no jornal diário**. 5ª ed. São Paulo: Ática, 2002.

FILHO, João Freire & HERSCHMANN, Micael (orgs.). **Novos rumos da cultura da mídia: indústrias, produtos, audiências**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

JEKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo? Aleph, 2009.

MAFFESOLI, Michel. *A comunicação sem fim (teoria pós-moderna da comunicação)*. In: MARTINS, Francisco Menezes & SILVA, Juremir Machado. **A genealogia do virtual – comunicação, cultura e tecnológicas do imaginário**. Porto Alegre: Sulina, 2004, p.20-32.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. São Paulo: Atlas, 2011, 11ª edição.

MORAES, Dênis (org.). **Por uma outra comunicação – mídia, mundialização cultural e poder**. Rio de Janeiro: Editora Record, 2003.

MORAES, Dênis de (org.). **Sociedade midiaticizada**. Rio de Janeiro: Mauad, 2006.

MORAES, Dênis; RAMONET, Ignacio e SERRANO, Pascual (org.). **Mídia, poder e contrapoder: da concentração monopólica à democratização da informação**. Rio de Janeiro: Faperj, 2013.

PINTO, Ana Estela de Sousa. **Jornalismo diário: reflexões, recomendações, dicas e exercícios**. São Paulo: Pubifolha, 2009.

PINTO, Ana estela de Sousa & CASTRO, Critina Moreno. **A vaga é sua: como se preparar para trabalhar em Jornalismo**. São Paulo: Publifolha, 2010.

SACRAMENTO, Igor & MATHEUS, Letícia Cantarela (orgs.). **História da Comunicação: experiências e perspectivas**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2014.

SODRÉ, Muniz. **Reinventando a cultura: a comunicação e seus produtos**. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 1996.

THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia**. Petrópolis-Rio de Janeiro: Editora Vozes, 5ª edição.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, HABILITAÇÃO EM JORNALISMO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 797	PROJETO EM COMUNICAÇÃO

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL	Profa. Dra. Maria de Fátima Ferreira	2016.1
85			85		

EMENTA

Especificidade da comunicação social como campo de conhecimento. Definição de objeto em comunicação. Linhas de pesquisa em comunicação. O projeto de pesquisa, o texto monográfico e os relatórios de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa.

OBJETIVOS

A disciplina visa fornecer elementos para que @s estudantes do curso de graduação em Comunicação Social, habilitação em Jornalismo possam desenvolver um projeto de pesquisa individual. A proposta é o projeto de pesquisa desenvolvido sirva de base para o trabalho de investigação que resulte na monografia de conclusão do curso.

METODOLOGIA

A disciplina será ministrada através de aulas teóricas e atividades dirigidas complementares destinadas a elaboração de um projeto de pesquisa em jornalismo. A disciplina tem caráter de orientação de um trabalho que exige dedicação extra-aula para seu bom andamento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A. Pesquisa em Comunicação/Jornalismo

1. Regulamento dos Projetos Experimentais (TCC – Trabalho de Conclusão de Curso), do

CAHL/UFRB

2. Panorama da Pesquisa em Comunicação/Jornalismo: história, perspectivas e tendências
3. Mercado Cultural no Brasil e Pesquisa em Comunicação
4. Organização institucional da Pesquisa em Comunicação
5. A pesquisa, seus métodos e seus tipos

B. Elaboração do Projeto de Pesquisa

1. Como iniciar uma investigação: A escolha do tema e a pesquisa bibliográfica.
2. Delimitação do objeto de estudo e Formulação do problema.
3. Formulação das hipóteses.
4. Formulação dos objetivos.
4. As justificativas da pesquisa.
5. Descrição dos procedimentos metodológicos
6. A construção do referencial teórico.
7. O cronograma e o orçamento.
8. A bibliografia.
9. Referências Bibliográficas – Normas da ABNT.

C. Redação do Projeto de Pesquisa

D. Apresentação dos Projetos de Pesquisa

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada tomando em consideração 3 tipos de ações:

- 1) Elaboração de um texto sobre a Revisão Teórica do tema a ser abordado na pesquisa;
- 2) Elaboração do Projeto de Pesquisa;
- 3) Apresentação e defesa do projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Metodologia da Pesquisa**: monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2004. □

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico**: monografias, dissertações e teses. 2.ed. Salvador: Edufba, 2003

Bibliografia Complementar:

BECKER, Howard. **Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Hucitec, 1999.

BRUNI, José Carlos e Reys, Aluysio. **Introdução às Técnicas do Trabalho Intelectual**. Araraquara: Editora Cultura Acadêmica, 2003.

DUARTE, Jorge, BARROS, Antonio (Orgs.). **Métodos e técnicas de pesquisa em**

comunicação. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

GOLDEMBERG, Mirian. **A arte de pesquisar. Como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

LAGO, Cláudia, BENETTI, Márcia (Orgs.). **Metodologia de pesquisa em jornalismo**. 2ª. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. (Coleção Fazer Jornalismo).

LOPES, Maria Immacolata Vassallo de. **Pesquisa em comunicação**. 5ª. ed. , São Paulo: Loyola, 2005.

MATTELART, Armand; MATTELART, Michele. **História das teorias da comunicação**. São Paulo: Loyola, 1999.

MILLS, C. Wright. **Sobre o Artesanato Intelectual**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

Regulamento dos Projetos Experimentais (TCC – Trabalho de Conclusão de Curso). Cachoeira, Curso de Jornalismo, Colegiado de Comunicação Social, UFRB, 2009.

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação e pesquisa**. São Paulo: Hacker Editores, 2001.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2008.

WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação de Massa**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

JORNALISMO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	Temas Especiais em Jornalismo; Feminismo e Comunicação

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68				Nadja Vladi Cardoso Gumes Mestre e doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela UFBA/Facom Professora adjunta da UFRB desde 2014	2016.1

EMENTA

A disciplina procura instrumentalizar os estudantes de comunicação para uma cobertura que leve em consideração uma nova forma de tratar as questões da mulher. A partir da abordagem de uma perspectiva histórica das teorias feministas e da observação da cobertura jornalística sobre temas femininos, vamos pensar em novas abordagens que levem em consideração os direitos das mulheres.

OBJETIVOS

- Tornar o estudante habilitado a fazer uma cobertura sobre as questões do feminino;
- Analisar de forma crítica a atual cobertura jornalística sobre mulheres;
- Elaborar textos que levem em consideração os direitos da mulher;
- Pensar em pautas importantes para as questões do feminino

METODOLOGIA

- **Leitura de Textos;**
- **Seminários para debate dos textos;**
- **Análise da cobertura do Estado sobre questões da mulher;**
- **Exibição de vídeos;**
- **Elaboração de textos para um blog;**
- **Palestras com convidadas.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 8/9 – Intercom**
- 15/9 – Apresentação do curso**
- 21/9 – Texto Segundo Sexo (Simone de Beauvoir); Debate; vídeo.**
- 29/9 – Feminismo Negro (Angela Davis); debate; vídeo**
- 06/10 – Feminismo Negro (Texto de Bell Hooks); Debate com Vilma Reis**
- 13/10- Discussão sobre os textos do blog a partir da leitura dos textos**
- 20/10 – Seminários**
- 27/10 – Análise da cobertura jornalística sobre mulher.**
- 03/11 – Problemas de gênero – Judith Butler; debate**
- 10/11 – Debate sobre Teoria Queer**
- 17/11 – Seminários**
- 24/11 – Debate de textos sobre gênero**
- 01/12 – debate com Maíra Kubrik sobre teorias feministas**
- 08/12- exibição de vídeo arte sobre feminismo e debate**
- 15/12 – Manifesto contrassexual (Beatriz Preciado). Debate**
- 13/01 – textos do blog – Debates**
- 20/1 – Seminários**
- 27/01 – Finalização do curso**

AVALIAÇÃO

- Avaliação 1 – Participação em debates e leitura dos textos*
- Avaliação 2 – Elaboração de textos para o blog*
- Avaliação 3 – Seminários*

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BEAUVOIR Simone. O Segundo Sexo, volume 1. Nova Fronteira. São Paulo, 1980.

BUTLER, Judith. Problemas de Gênero. Editora Civilização Brasileira. Rio de Janeiro: 2015.

HOOKS, Bell. Alisando o nosso cabelo. Revista Gazeta de Cuba. Havana, Cuba: 2005.

Complementar: *(Livre, a critério da(o) docente)*

PRECIADO, Beatriz. Manifesto Contrassexual. N-1 Edições. Rio de Janeiro: 2015. The Women's Press, Ltda: 1982



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

JORNALISMO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 078	TEMAS ESPECIAIS EM TELEJORNALISMO

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		E
68			68	Leila Nogueira	2016.1

EMENTA

Casos de destaque no Telejornalismo brasileiro e mundial. Coberturas telejornalísticas de fatos marcantes discutidas a partir das teorias do jornalismo. Os limites da profissão e as conseqüências da transmissão ao vivo.

OBJETIVOS

Desenvolver um olhar crítico em relação à forma como os grandes acontecimentos são tratados na chamada grande mídia. Analisar os critérios de noticiabilidade presentes nas abordagens televisivas. Refletir sobre as posturas do profissional de jornalismo em cada caso apresentado.

METODOLOGIA

Aula expositiva e participativa baseada em pesquisa bibliográfica aliada a material de apoio relacionado aos exemplos correspondentes, discussões em grupo. A turma será dividida em equipes e, a cada encontro, a cobertura telejornalística de um acontecimento será discutida. Os grupos deverão considerar as peculiaridades de cada evento e elaborar relatórios parciais de cada discussão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Critérios de Noticiabilidade nas coberturas telejornalísticas;
- Interesse público X Interesse privado;
- Como a notícia deixa de ser notícia;
- Sensacionalismo: exploração e apelação;
- O impacto da cobertura em tempo real;
- Posturas e dilemas

AVALIAÇÃO

Participação/contribuição individual nas discussões (2,0), apresentação de seminário em grupo com aplicação dos conceitos discutidos em sala nas coberturas audiovisuais escolhidas (5,0) e debate (3,0).

BIBLIOGRAFIA

Básica:

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo - porque as notícias são como são.** Florianópolis: Insular (2ª ed.) - Vol.I, 2005.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo - a tribo jornalística: uma comunidade interpretativa transnacional.** Florianópolis: Insular - Vol.II, 2005.

VIZEU, Alfredo. **A Sociedade do Telejornalismo.** Petrópolis: Vozes, 2008.

Complementar:

BENEDETI, Carina Andrade. **A qualidade da Informação Jornalística: do conceito à prática.** Florianópolis: Insular, 2009.

CHRISTOFOLETTI, Rogério. **Ética no Jornalismo.** São Paulo: Contexto, 2008.

MACHADO, Arlindo. **A Televisão Levada a Sério.** São Paulo: Senac (3ª ed.), 2003.

SOSTER, Demétrio de Azeredo; TONUS, Mirna (orgs.). **Jornalismo-laboratório: televisão.** Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015.

VIZEU, Alfredo; PORCELLO, Flávio; COUTINHO, Iluska (orgs.). **40 anos de Telejornalismo em Rede Nacional: olhares críticos.** Florianópolis: Insular, 2009.